

INFLUÊNCIA DA ABORDAGEM CIRÚRGICA (LAPAROTOMIA VERSUS VIDEOLAPAROSCOPIA) NA GESTAÇÃO: ESTUDO EXPERIMENTAL EM COELHAS PRENHES.

Rosa, A., Trindade, M.R.M., Shemes, T.F., Tavares, W.C. Departamento Pós-Graduação em Cirurgia/Faculdade de Medicina/Ufrgs. Famed - UFRGS.

Fundamentação: a videolaparoscopia constitui uma técnica indicada e segura para ser realizada durante a gestação? Esta é uma questão crítica que freqüentemente se apresenta diante de um caso de abdome agudo no período gestacional. Em regra, a gestação tem sido uma contra-indicação relativa para a intervenção videolaparoscópica.

Objetivos: estudar a influência de duas abordagens cirúrgicas (laparotomia e videolaparoscopia) na evolução da gestação de coelhas prenhes.

Casuística: delineamento: estudo experimental, controlado Método: sessenta coelhas prenhes da raça neozelandeza foram divididas igualmente em três grupos de estudo: C, L e V. Os grupos L e V, após anestesia endovenosa e intubação orotraqueal, foram submetidos a diferentes abordagens cirúrgicas: Grupo L a laparotomia e o grupo V a videolaparoscopia. O grupo C, controle, não sofreu nenhuma intervenção dos pesquisadores. Os animais foram observados diariamente até o momento do parto. Coletou-se dados referente ao número de dias de gestação, o número de lâparos paridos (vivos e mortos) e o peso dos lâparos vivos no primeiro dia de vida. Amostras sanguíneas arteriais no pré e pós-operatório imediato para análise gasométrica e hematológica.

Os dados paramétricos (dias de gestação, número de lâparos paridos) foram analisados pela análise de Variância-ANOVA e os dados não-paramétricos (número de lâparos mortos) com o teste de Kruskal-Wallis. Na análise dos dados das amostras sanguíneas foi utilizado o teste t para amostras independentes, comparando as médias das diferenças (pré e pós) entre os grupos L e V.

Resultados: a duração da gestação, a taxa de mortalidade fetal (tabela 1) e o peso dos lâparos vivos no primeiro dia de vida (tabela 2) não apresentaram diferença estatística ($p > 0,05$) entre os grupos C, L e V.

Na análise das amostras sanguíneas coletadas, quando comparado as diferenças entre o pré e o pós entre os grupos L e V, foram encontradas diferenças estatísticas ($p < 0,05$) em relação às medidas do hematócrito, do pH e do pCO_2 (tabela 3).

Conclusões: a laparotomia e a Videolaparoscopia são abordagens cirúrgicas seguras de serem realizadas no período gestacional de coelhas, não apresentando diferenças entre si.